

O NOVO PRC PLANO PARANÁ COOPERATIVO

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar

Curitiba, 17 de junho de 2024.

A linha do tempo das cooperativas no Paraná



54 anos de **planejamento e investimento**

Relatório Final



PRC100
Paraná Cooperativo • 100

Conclusão do Ciclo



2,48 milhões
cooperados



117,9 mil
funcionários
diretos

217
cooperativas

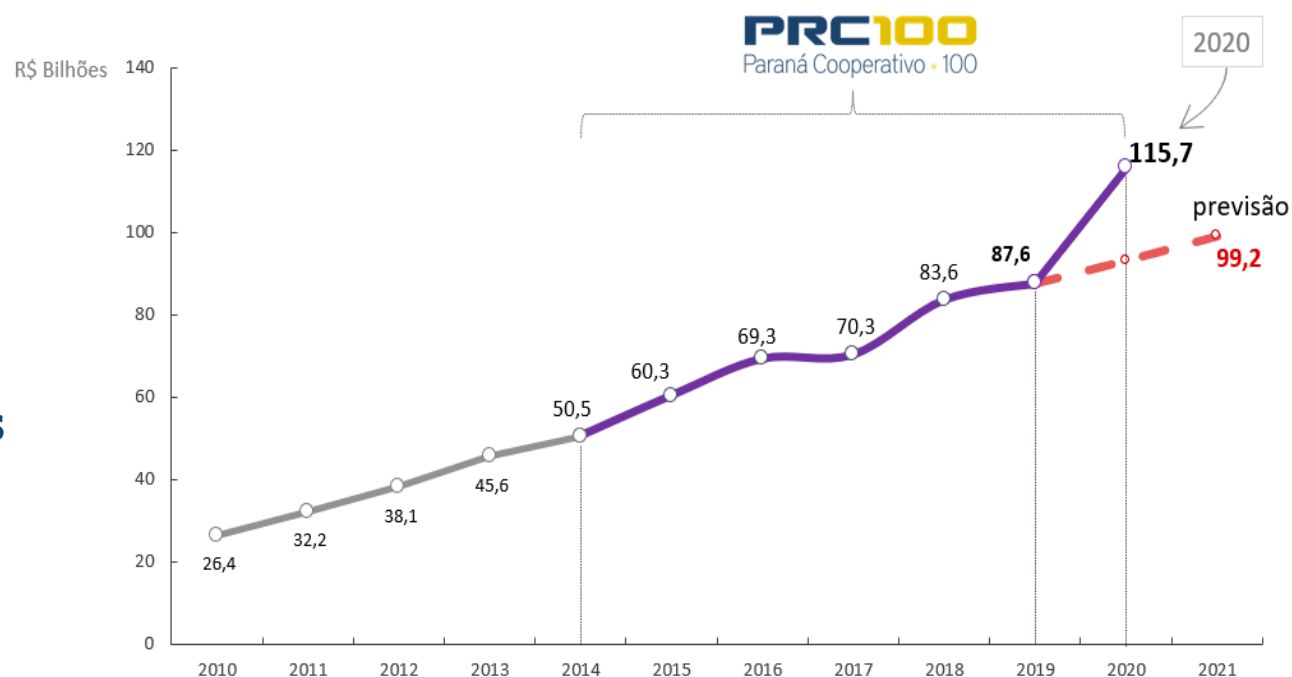


R\$ 115,7 bilhões
faturamento anual



R\$ 6,0 bilhões
de sobras anual

Base: 2020





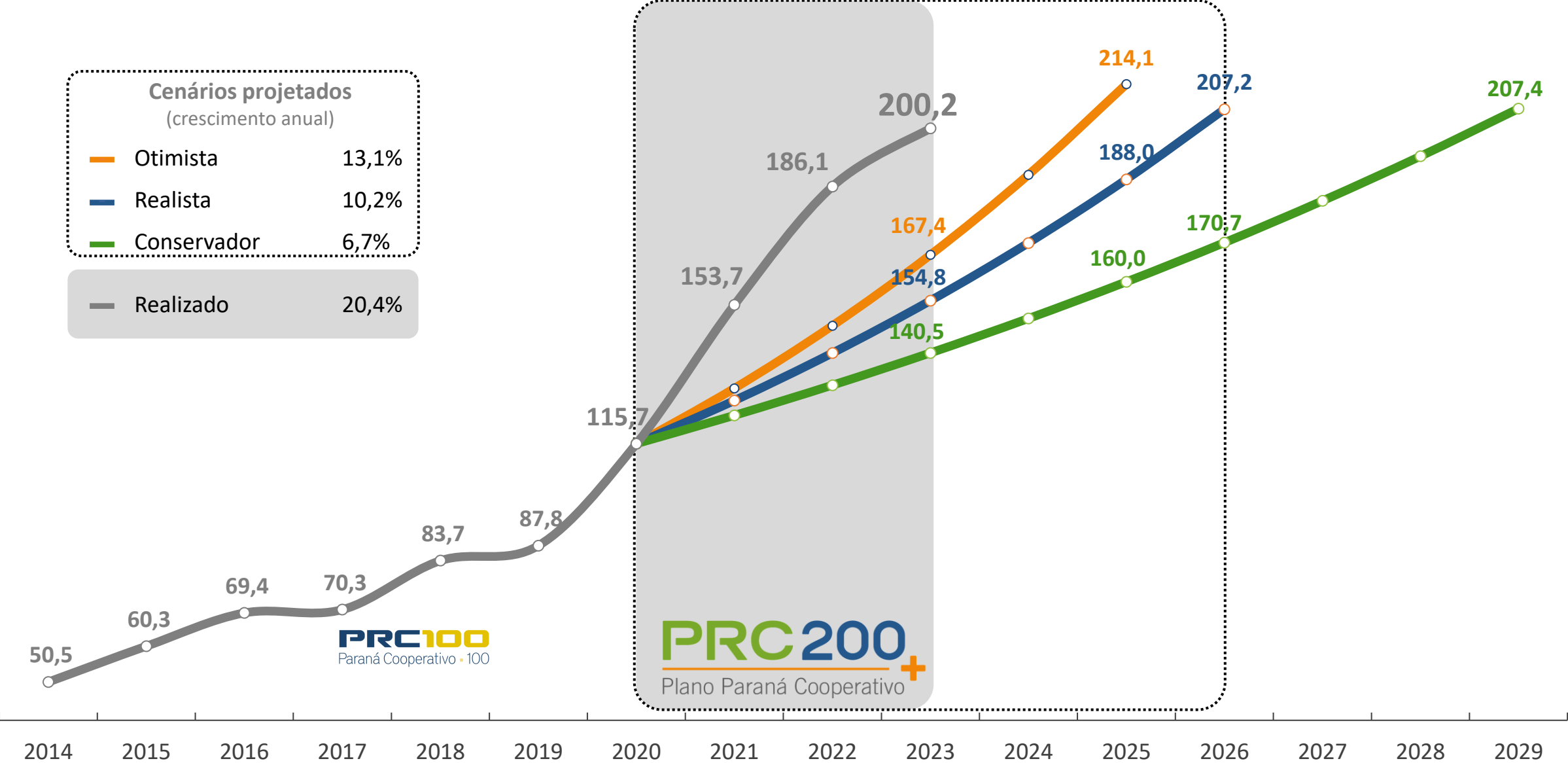
PRC200

Plano Paraná Cooperativo

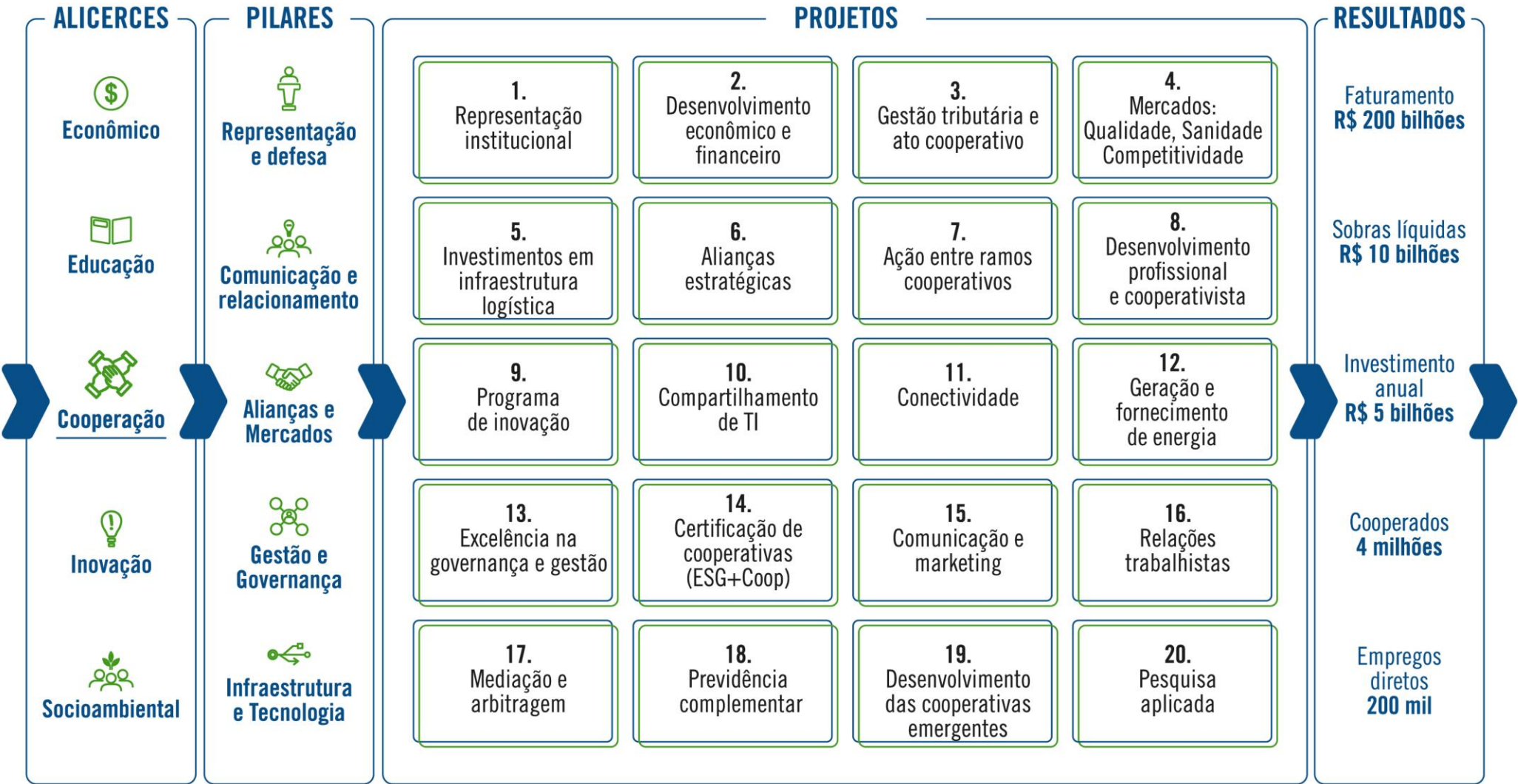


Cenários e projeções

Faturamento em bilhões



objetivo
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
DO COOPERATIVISMO
PARANAENSE**



Plano Paraná Cooperativo Sustentável

Construção



objetivo
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
DO COOPERATIVISMO
PARANAENSE**



Grupo de elaboração do NOVO PRC

Representantes indicados pelas cooperativas do PR

1. Coamo e Credicoamo – Paulo Mem;
2. C.Vale - Ademar Luiz Pedron e Marcelo Riedi
3. Integrada - André Galletti;
4. Lar e Lar Credi – Clédio Marshall e Urbano Inacio Frey;
5. Frimesa – Paulo Frandaloso;
6. **Ramo InfraEstrutura** – Fecoerpa/Cerpa - Irineu Lupatini
7. Bom Jesus - Josias Ferreira Alves;
8. Cocamar - Edinei da Silva;
9. **Ramo Transporte** - Rodocoop - José Thomé Júnior
10. Copacol e Unita - Marcos Alessandro Silva;
11. Castrolanda - Pedro Guilherme Dekkers;
12. Frisia - Mario Dykstra;
13. Coonagro - Ana Claudia Olegario da Silva
14. **Ramo Trabalho** - Unicampo - Luciano Lopes;
15. Unimed PR - Janice Hofman e Alexandre Gustavo Bley;
16. Coasul – Ivete Maria Hack;
17. Capal – Amilton Brambila;
18. Dental Uni – Adriano Bueno;
19. Coopavel e Credicoopavel – Aguiel Waclawosky;
20. Cotriguaçu - Gilson Luiz Anizelli;
21. Coopertradição e Transcooper - Luciano Fiel;
22. Copagril - Gilberto Mayer / Daniel Rodrigues
23. Primato - Eduardo Pezzinatto
24. Sisprime - Paulo Thomson Lacerda
25. Agrária - Kelen Cristina Siqueira e Elizeu Batista
26. Sistema Sicoob - Marcio De Souza Goncalves
27. Sistema Sicredi - Adilson de Sá e Gilson Farias
28. Cocari - Cássio Molena Ruiz
29. Sistema Cresol – Andressa Castro
30. Sistema Uniprime – Evandro Gasparetto
31. Federação Uniodonto – Vampre Luís
32. **Ramo Consumo** – Colégio Cooperativa – Eraldo Correa e Coopermundi - Edson Bertoldo
33. Coagru – Dener Digmayer
34. Cooperante – Gilson Fernandes
35. Coprossel – Eder Pozzer
36. Camisc - Jonathan Laux –
37. Witmarsum – Rafael Wollmann
38. TICoop – Tiago Henrique
39. Coagro – Edirlei Salvi
40. Sicoob Metropolitano – Vanderlan Pedro da Silva

Ações planejadas

- 
1. Participação nas pré- assembleias nos núcleos cooperativos
 2. Reuniões para avaliação dos temas estratégicos e proposta de novos projetos

Cronograma pós AGO

Consolidar os temas estratégicos, definir os projetos e os indicadores até 01 de julho

17/04

Reunião Direx com GTE – sala da Diretoria – 15h

26/04

Reunião com time completo (Direx, GTE e comitê estratégico) – 14h

08/05

1ª Reunião ONLINE com Grupo de Executivos das Cooperativas – 10h30min

04/06

2ª Reunião ONLINE com Grupo de Executivos das cooperativas – 14h

12/06

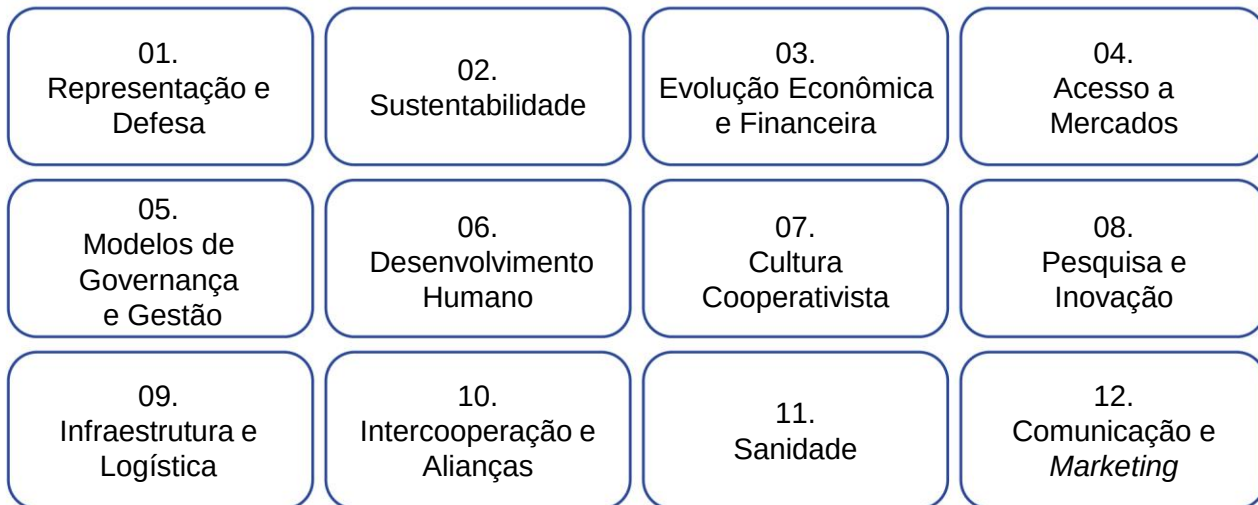
Deliberação na Reunião da Diretoria da Ocepar – 14h

30/07

Fórum dos Presidentes das 227 cooperativas do Paraná – 18 h

PRC | PLANO PARANÁ COOPERATIVO

TEMAS ESTRATÉGICOS



PILARES



ALICERCES



[faturamento](#)

[sobras líquidas](#)

[investimento anual](#)

[cooperados](#)

[empregos diretos](#)

RESULTADOS

[faturamento](#)

[sobras líquidas](#)

[investimento anual](#)

[cooperados](#)

[empregos diretos](#)

RESULTADOS

OBJETIVO:
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
DO COOPERATIVISMO
PARANAENSE**

PROJETOS

01. Representação e Defesa

Projeto 1: Defesa do Ato Cooperativo e Gestão Tributária

Projeto 2: Educação Política

Projeto 3: Núcleo de Inteligência Política

02. Sustentabilidade

Projeto 04: ESG+COOP

Projeto 05: Certificação Paraná Cooperativo

03. Evolução Econômica e Financeira

Projeto 06: Formas de financiamentos do Cooperativismo

04. Acesso a Mercados

Projeto 07: Inteligência e Expansão de Mercado

05. Modelos de Governança e Gestão

Projeto 08: Desenvolvimento de Líderes

Projeto 09: Formação de Executivos

Projeto 10: Autogestão Cooperativa

Projeto 11: Instrumentalização da Gestão

06. Desenvolvimento Humano

Projeto 12: Perfil dos Profissionais do Futuro

Projeto 13: Emprega + Coop

Projeto 14: Gestão do Conhecimento

Projeto 15: Cultura da Segurança

07. Cultura Cooperativista

Projeto 16: Identidade Cooperativista

Projeto 17: Sucessão na Propriedade

08. Pesquisa e Inovação

Projeto 18: Inovação no Cooperativismo

Projeto 19: Alianças em Pesquisa Cooperativa

09. Infraestrutura e Logística

Projeto 20: Modernização da Infraestrutura e Logística

Projeto 21: Armazenagem

Projeto 22: Conectividade Rural

Projeto 23: Gestão de Energia

10. Intercooperação e Alianças

Projeto 24: Agroindustrialização

Projeto 25: Mercado Internacional

Projeto 26: Alianças entre Cooperativas

11. Sanidade

Projeto 27: Sanidade Agropecuária

12. Comunicação e Marketing

Projeto 28: Comunicar para Cooperar



REPRESENTAÇÃO E DEFESA

TEMA ESTRATÉGICO 1

Projeto 1 - Defesa do Ato Cooperativo e Gestão Tributária

PILAR

Representação
Institucional

ALICERCE

Econômico

JUSTIFICATIVA

A defesa do ato cooperativo é fundamental para o desenvolvimento e sustentabilidade do sistema cooperativista brasileiro. A reforma tributária é um exemplo de proposição que pode trazer mudanças significativas no ambiente fiscal das cooperativas, impactando diretamente suas operações e a viabilidade econômica. Entender essas mudanças é crucial para que a cooperativa possa se adaptar rapidamente, minimizar custos e aproveitar possíveis benefícios fiscais.

OBJETIVOS

- Defender os interesses dos diferentes ramos do cooperativismo frente a proposições de alteração ao adequado tratamento tributário ao ato cooperativo;
- Demonstrar ao poder público e à sociedade as características de funcionamento das cooperativas e seu impacto social.

RESULTADOS ESPERADOS

- Criação de comitê permanente para discutir a Reforma Tributária, composto por dirigentes e técnicos das cooperativas;
- Mapeamento dos possíveis impactos da Reforma Tributária nas operações das cooperativas;
- Defesa do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo;
- Busca da proteção tributária aos negócios das cooperativas.

Projeto 2 - Educação Política

PILAR

Representação
Institucional

ALICERCE

Educação

JUSTIFICATIVA

Em um cenário político em constante mudança, um programa de Educação Política do público interno do cooperativismo é essencial para entender as dinâmicas dos poderes constituídos e fortalecer a capacidade de defesa dos interesses legítimos das cooperativas dos diversos ramos de atividades.

OBJETIVOS

- Capacitar as lideranças cooperativistas em relacionamentos Institucionais e Governamentais;
- Facilitar a compreensão da dinâmica política;
- Promover a participação dos líderes cooperativistas nas discussões e tratamento de temas estratégicos de âmbito político;
- Disseminar informações e temas relevantes nos processos eleitorais.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promoção de educação política aos líderes do cooperativismo paranaense;
- Sensibilização sobre a importância do fortalecimento da representação política no cooperativismo;
- Formação dos quadros cooperativistas para o relacionamento institucional com os três poderes e boas práticas corporativas em períodos eleitorais;
- Realização de curso de pós graduação em educação política.

Projeto 3 - Núcleo de Inteligência Política

PILAR

Representação
Institucional

ALICERCES

Econômico
Cooperação

JUSTIFICATIVA

Diante da complexidade da dinâmica política e dos seus impactos no ambiente de negócios das cooperativas é importante ter acesso à informação, tendências e cenários políticos atuais e futuros, permitindo a identificação de riscos e oportunidades para a tomada de decisão estratégica pelas lideranças cooperativistas.

OBJETIVOS

- Avaliar riscos e oportunidades, antecipando possíveis mudanças no cenário político;
- Monitorar as ações governamentais, analisando tendências legislativas, executivas e judiciárias;
- Elaborar estudos de impacto político-econômico para sensibilização dos líderes cooperativistas;
- Subsidiar os agentes públicos com informações estratégicas relacionadas as demandas das cooperativas;
- Constituir grupos de trabalho para tratar assuntos estratégicos relacionados ao cooperativismo.

RESULTADOS ESPERADOS

- Elaboração de relatórios de impacto político-econômico das políticas públicas voltadas às cooperativas;
- Divulgação de relatórios conjunturais com análises, decisões e agenda legislativa;
- Criação de ferramentas de monitoramento de normativos (BI);
- Identificação de oportunidades legislativas e de políticas públicas para o cooperativismo;
- Sensibilização de agentes públicos sobre o cooperativismo, através de imersões e visitas técnicas nas cooperativas (Conhecer para Cooperar);
- Criação de grupos de trabalhos temáticos conforme a necessidade.



SUSTENTABILIDADE

TEMA ESTRATÉGICO 2

Projeto 4 - ESG+COOP

PILARES

Fortalecimento de
Negócios
Profissionalização
Alianças
Estratégicas

ALICERCES

Socioambiental
Econômico
Cooperação
Inovação

JUSTIFICATIVA

A crescente demanda por práticas sustentáveis e responsáveis por parte de consumidores, investidores e reguladores exige que as cooperativas adotem padrões ESG. Este projeto visa preparar as cooperativas para atenderem às novas exigências legais e de mercado, garantindo a rastreabilidade e transparência na cadeia agroindustrial, além de promover a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social, sem comprometer a viabilidade financeira e operacional do cooperativismo.

OBJETIVOS

- Viabilizar e promover práticas sustentáveis nas cooperativas;
- Preparar as cooperativas para certificações ambientais, sociais e de governança (ESG);
- Fortalecer a competitividade e a imagem das cooperativas no mercado.

RESULTADOS ESPERADOS

- Realização de formação continuada para preparar as cooperativas à certificação ESG;
- Desenvolvimento de indicadores ESG padronizados e relevantes para as cooperativas;
- Elaboração de relatório anual de sustentabilidade para valorização do cooperativismo;
- Orientação para que as cooperativas divulguem anualmente o relatório de sustentabilidade no padrão GRI;
- Implantação de agenda (ações) ESG nas cooperativas.

Projeto 5 - Certificação Paraná Cooperativo

PILARES

Fortalecimento de
Negócios
Sucessão e
Governança

ALICERCES

Econômico
Socioambiental

JUSTIFICATIVA

O cooperativismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento sustentável na produção de alimentos e energia. A certificação será desenvolvida para incentivar boas práticas ao longo da cadeia produtiva, reconhecendo e valorizando as iniciativas já implementadas pelos produtores em suas propriedades.

OBJETIVOS

- Construir protocolo de certificação;
- Reconhecer e valorizar os esforços dos cooperados em suas propriedades;
- Incentivar os cooperados a buscar a certificação.

RESULTADOS ESPERADOS

- Realização de levantamento sobre o estágio de certificação nas cooperativas;
- Criação de grupo de trabalho para a gestão e elaboração do projeto de certificação;
- Estruturação de escopo para o programa de certificação das propriedades rurais;
- Execução de projeto de certificação das propriedades rurais em parceria com Crea/PR, Tecpar, Seab, Sedest e outros;
- Implementação de agendas de sustentabilidade para o quadro social;
- Estruturação de grupo de estudo para implementação das exigências relacionadas ao mercado internacional (Lei Antidesmatamento – UE).



EVOLUÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

TEMA ESTRATÉGICO 3

Projeto 6 - Formas de financiamentos do Cooperativismo

PILARES

Representação
Institucional
Fortalecimento dos
Negócios

ALICERCES

Econômico
Socioambiental

JUSTIFICATIVA

A oferta de recursos é fundamental para garantir o financiamento do cooperativismo paranaense. O Plano Safra, por exemplo, garante a segurança alimentar frente aos desafios climáticos e econômicos globais, além de reduzir desigualdades regionais e melhorar a qualidade de vida. Contudo, a escassez de recursos no sistema financeiro tradicional demandam a busca por novas fontes de financiamento. Diversificar essas fontes aumenta a agregação de valor e a inclusão financeira, permitindo que mais cooperativas e cooperados acessem os recursos necessários para investir, inovar e crescer, promovendo um desenvolvimento econômico sustentável e resiliente.

OBJETIVOS

- Buscar fontes alternativas de financiamento aos diversos ramos de cooperativas;
- Apoiar o Plano Safra para garantir o acesso a financiamentos para as cooperativas;
- Pleitear mais recursos para subvenção ao prêmio de seguro e equalização das taxas de juros.

RESULTADOS ESPERADOS

- Proposição de fontes de financiamento para os diferentes ramos (ex: BNDES, FINEP, fintechs, debêntures para cooperativas, Mercado de Capitais, entre outras);
- Elaboração de proposta anual de Plano Safra;
- Elaboração de proposta de aumento dos limites de financiamentos, mais recursos para equalização das taxas de juros, subvenção ao prêmio de seguro rural e Proagro;
- Realização de treinamento sobre gestão financeira;
- Estudo de novos modelos de classificação de risco de crédito para as cooperativas (Investment Grade).



ACESSO A MERCADOS

TEMA ESTRATÉGICO 4

Projeto 7 - Inteligência e Expansão de Mercado

PILARES

Representação
institucional
Fortalecimento dos
negócios
Alianças
estratégicas

ALICERCES

Econômico
Cooperação
Inovação
Educação

JUSTIFICATIVA

A crescente complexidade dos mercados exige decisões informadas e ágeis, sendo a inteligência de mercado essencial para reduzir riscos e maximizar oportunidades com base em dados concretos e análises detalhadas. A expansão de mercados reside na necessidade de fortalecer a posição da cooperativa em um ambiente dinâmico e competitivo, através de um planejamento estratégico que maximize competitividade, sustentabilidade e expansão dos negócios, assegurando crescimento sustentável e presença nos mercados nacionais e internacionais.

OBJETIVOS

- Coletar, analisar e interpretar dados de mercado para apoiar decisões estratégicas nas cooperativas, fornecendo insights sobre tendências, comportamentos dos consumidores, concorrência e oportunidades de mercado;
- Aumentar a presença nos mercados, bem como a eficiência e inovação no ambiente de negócios que melhore a competitividade da cooperativa.

RESULTADOS ESPERADOS

- Participação em eventos nacional e internacional (EX: ExpoAbras, NRF, Anuga, entre outras);
- Realização de análises de mercado e identificar oportunidades;
- Consolidação de banco de dados com as informações de mercado das cooperativas;
- Promoção de treinamentos em inteligência de mercado para os profissionais das cooperativas;
- Elaboração de informativos para as cooperativas com informações e cenários atualizados;
- Construção de relações comerciais com Adidos Agrícolas, embaixadas e Consulados;
- Promoção e participação de missões internacionais de negócios (Exemplo: Invest PR, MAPA, Apex);
- Negociação para acesso aos mercados de suínos, lácteos e bovino de corte.



MODELOS DE GOVERNANÇA E GESTÃO

TEMA ESTRATÉGICO 5

Projeto 8 - Desenvolvimento de Líderes

PILARES

Sucessão e
Governança
Fortalecimento de
Negócios

ALICERCES

Educação
Cooperação

JUSTIFICATIVA

A formação de novos líderes é essencial para garantir a transparência e o crescimento de forma continuada do cooperativismo. São eles os responsáveis pelo direcionamento estratégico das cooperativas.

OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de líderes;
- Preparar o quadro social para o ingresso nos comitês e conselhos das cooperativas;
- Preparar as cooperativas para processos seguros de transição de lideranças.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aprimoramento do programa de formação de conselheiros;
- Criação de ações de compartilhamento de modelos de governança;
- Promoção de ações de engajamento de jovens e lideranças femininas nas cooperativas;
- Criação de modelo de sucessão de líderes nas cooperativas.

Projeto 9 – Formação de Executivos

PILARES

Sucessão e
Governança
Fortalecimento de
Negócios

ALICERCES

Educação
Cooperação

JUSTIFICATIVA

A formação de executivos é essencial para garantir a transparência e o crescimento de forma continuada do cooperativismo. Os executivos são os responsáveis pela formulação e implementação das estratégias, por isso são componentes fundamentais na administração das cooperativas.

OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento e aprimorar as habilidades de executivos;
- Oportunizar o crescimento vertical entre os executivos;
- Identificar e desenvolver potenciais executivos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Realização do programa de formação de executivos;
- Realização de ações de compartilhamento de modelos de gestão;
- Criação de modelos profissionais de sucessão de executivos nas cooperativas.
- Promoção de imersões internacionais.

Projeto 10 - Autogestão Cooperativa

PILARES

Sucessão e
Governança
Profissionalização

ALICERCES

Educação
Cooperação

JUSTIFICATIVA

A autogestão proporciona maior autonomia e empoderamento aos cooperados, permitindo que eles participem ativamente nas decisões estratégicas e operacionais de suas cooperativas. Em um cenário onde as cooperativas enfrentam desafios constantes de competitividade e sustentabilidade, é crucial implementar ferramentas que assegurem as práticas de transparência e eficiência, que promovam acompanhamento contínuo e sugiram ações corretivas em caso de necessidade.

OBJETIVOS

- Introduzir técnicas modernas de gestão e tomada de decisão baseada em dados;
- Estabelecer critérios que permitam a comparabilidade de desenvolvimento das cooperativas com os cenários referenciais;
- Ampliar o escopo de trabalho do programa de autogestão, inserindo informações relacionadas a ESG e RH;
- Integrar as bases de informações técnicas com as informações contábeis financeiras;
- Criar o banco de informações do Cooperativismo Paranaense

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento em conjunto com os estados do Sul e OCB, do novo Programa de Autogestão.
- Adoção de técnicas modernas de gestão e tomada de decisão baseada em dados, resultando em operações mais eficientes.
- Inclusão de informações relacionadas a ESG (ambiental, social e governança) e RH no programa de autogestão, criando indicadores multi-relacionados;
- Integração das bases de informações técnicas com as contábeis financeiras, proporcionando uma visão completa da saúde financeira das cooperativas.
- Criação de um banco de informações do cooperativismo paranaense para melhor análise e acompanhamento das cooperativas locais

Projeto 11 - Instrumentalização da Gestão

PILARES

Sucessão e
Governança
Profissionalização

ALICERCES

Educação
Cooperação

JUSTIFICATIVA

Uma governança eficaz é essencial para a continuidade e o crescimento sustentável das cooperativas. Portanto, os líderes em funções estratégicas e de gestão, precisam ter instrumentos para tomada de decisão assertiva. A falta de processos formalizados de governança e gestão deixa a cooperativa vulnerável, desse modo a contratação de consultorias e utilização de modelos de excelência de gestão podem contribuir nas assertividades das decisões.

OBJETIVOS

- Fomentar a utilização do Programa de Excelência da Gestão do Cooperativismo (PEGCoop);
- Viabilizar a contratação de consultorias, solicitadas pela cooperativa ou sugeridas pelo Sistema Ocepar;

RESULTADOS ESPERADOS

- Realização de workshop para a promoção do Modelo de Excelência em Gestão;
- Contratação de cursos e treinamentos evidenciados no diagnóstico de gestão;
- Aprimoramento dos normativos internos para viabilizar as demandas de consultorias geradas pelas cooperativas;
- Desenvolvimento de sistema informatizado de acompanhamento das consultorias contratadas e o resultado gerado.



DESENVOLVIMENTO HUMANO

TEMA ESTRATÉGICO 6

Projeto 12 - Perfil dos Profissionais do Futuro

PILARES

Profissionalização
Fortalecimento de
negócios
Sucessão e
Governança

ALICERCES

Cooperação
Educação
Inovação

JUSTIFICATIVA

Os perfis dos profissionais do futuro devem expressar a necessidade do cooperativismo e contemplar as mudanças projetadas para o mundo do trabalho e as tendências tecnológicas e sociais, suportando o desenvolvimento contínuo e a capacidade de transformar a estratégia competitiva em resultados.

OBJETIVOS

- Desenvolver estratégias para identificar e antecipar as demandas por novos perfis profissionais nas cooperativas nos próximos anos;
- Posicionar o Sistema Ocepar e as cooperativas como agentes protagonistas na formação e desenvolvimento desses profissionais.
- Promover treinamento contínuo para desenvolver os perfis dos profissionais do futuro.

RESULTADOS ESPERADOS

- Elaboração de diagnóstico para identificar perfis profissionais que serão demandados pelas cooperativas paranaenses nos próximos anos;
- Estudo com resultados do mapeamento dos perfis e personas dos profissionais do futuro;
- Desenvolvimento de programas de treinamentos voltados para as competências do futuro.

Projeto 13 – Emprega + Coop

PILARES

Profissionalização
Fortalecimento de
negócios

ALICERCES

Cooperação
Educação

JUSTIFICATIVA

A crescente demanda por mão de obra nas cooperativas do Paraná evidencia a necessidade urgente de formar profissionais para um mercado altamente competitivo. Ao recrutar e capacitar profissionais de diversas origens, essas cooperativas não apenas enriquecem seu quadro de profissionais, mas também fortalecem a coesão social e promovem a igualdade de oportunidades.

OBJETIVOS

- Implementar políticas de retenção de talentos para garantir que os profissionais capacitados permaneçam nas cooperativas;
- Implementar políticas de recrutamento que valorizem a diversidade e a inclusão;
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais e programas de desenvolvimento profissional.

RESULTADOS ESPERADOS

- Disponibilização de Plataforma de empregabilidade;
- Promoção de parcerias com escolas técnicas e faculdades;
- Estímulo à diversidade e inclusão.

Projeto 14 - Gestão do Conhecimento

PILARES

Profissionalização
Fortalecimento de
negócios

ALICERCES

Cooperação
Educação

JUSTIFICATIVA

Existe um volume de conhecimento tácito nas cooperativas que não estão formalizados. A gestão do conhecimento é fundamental para armazenar, aprimorar, transferir e reutilizar este conhecimento. Este projeto contribui para o crescimento sustentável, a inovação contínua e a eficiência operacional das cooperativas.

OBJETIVOS

- Desenvolver e implementar uma metodologia de gestão do conhecimento centrada no compartilhamento colaborativo;
- Fomentar a gestão do conhecimento através da integração estratégica de processos e ferramentas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Estruturação de Centro de Inteligência do Sistema Ocepar;
- Desenvolvimento de plataforma para gestão do conhecimento;
- Compartilhamento de dados e informações por meio de publicações;
- Integração entre plataformas de Gestão do Conhecimento, EAD, Inovação, entre outras;
- Apoio as iniciativas das cooperativas na implementação da metodologia da gestão do conhecimento.

Projeto 15 – Cultura da Segurança

PILARES

Profissionalização
Fortalecimento de
negócios

ALICERCES

Cooperação
Educação

JUSTIFICATIVA

O crescimento das cooperativas e a alta rotatividade de pessoal , demandam ações contínuas para promover uma cultura de segurança. Priorizar o gerenciamento adequado do ambiente de trabalho, com foco na segurança, saúde ocupacional e mental, é essencial para proteger os empregados, reduzir acidentes e aumentar a produtividade.

OBJETIVOS

- Promover o envolvimento de todos na cultura de segurança;
- Reconhecer a segurança como um valor e incorporar em todas as operações e decisões estratégicas;
- Implementar medidas de segurança pode ajudar a reduzir os custos associados a acidentes de trabalho e preservação da saúde do trabalhador.

RESULTADOS ESPERADOS

- Criação da plataforma trabalho mais seguro para as cooperativas do Paraná;
- Elaboração de estudo comparativo sobre a eficácia dos treinamentos realizados para saúde e segurança do trabalhador no ambiente das cooperativas;
- Disponibilização projeto de consultoria e mentoria voltados para a implementação da cultura da segurança.



CULTURA COOPERATIVISTA

TEMA ESTRATÉGICO 7

Projeto 16 - Identidade Cooperativista

PILAR

Profissionalização

ALICERCES

Cooperação
Educação

JUSTIFICATIVA

A diferença entre o modelo cooperativo e outros modelos de negócios ainda não é percebida claramente pela sociedade. A identidade cooperativista fortalece a conexão dos membros com a cooperativa, promovendo um senso de pertencimento, além de uma identidade compartilhada e alinhada com os valores e princípios do cooperativismo. Portanto, é necessário fortalecer sua forma de atuação perante a sociedade.

OBJETIVOS

- Desenvolver e implementar um programa de identidade cooperativista;
- Fortalecer a compreensão, o comprometimento e o orgulho dos cooperados, familiares e empregados com os princípios, valores e modelo de negócios do cooperativismo.

RESULTADOS ESPERADOS

- Elaboração de estudos com foco na identidade cooperativista;
- Compartilhamento de casos de sucesso;
- Desenvolvimento de plataformas online interativas e colaborativas compartilhar ideias em forma de rede;
- Promoção de treinamentos com foco na identidade cooperativista.

Projeto 17 - Sucessão nos negócios dos cooperados

PILAR

Profissionalização

ALICERCES

Cooperação
Educação

JUSTIFICATIVA

A sucessão na propriedade é fundamental para assegurar a continuidade das atividades, garantindo assim a sua sustentabilidade dentro do contexto da governança familiar. A preparação de pessoas assegura a implementação de práticas eficientes promovendo o crescimento dos negócios familiares.

OBJETIVOS

- Oferecer mecanismos eficazes de sucessão familiar na propriedade;
- Fortalecer a comunicação entre os membros da família, garantindo a continuidade e o crescimento sustentável da propriedade ao longo das gerações.

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento de programas de treinamento em sucessão na propriedade familiar;
- Elaboração de diagnóstico com os perfis dos cooperados do futuro;
- Realização de programas de mentoria para jovens sucessores;
- Criação de modelo de mentoria para preparar o sucedido;
- Realização de mentoria em gestão de propriedade.



PESQUISA E INOVAÇÃO

TEMA ESTRATÉGICO 8

Projeto 18 - Inovação no Cooperativismo

PILAR

Fortalecimento de
Negócios

ALICERCE

Inovação

JUSTIFICATIVA

Na constante busca pela inovação exige planejamento, processos bem definidos e suporte tecnológico para ser eficaz. Por isso, cabe ao Sistema Ocepar proporcionar condições para que isso ocorra, minimizando riscos e potencializando resultados nas cooperativas.

OBJETIVOS

- Articular o ecossistema de inovação do cooperativismo paranaense;
- Estimular a troca de experiências e boas práticas de inovação;
- Fomentar a adoção de Tecnologia da Informação pelas cooperativas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento de plataforma virtual de inovação aberta, de compartilhamento de boas práticas na inovação;
- Instituição de prêmio de reconhecimento de boas práticas de inovação para o cooperativismo;
- Realização de novo ciclo o Programa de Formação de Agentes de Inovação;
- Disponibilização de mentoria para as cooperativas na implementação do seu programa de inovação;
- Preparação das cooperativas para a certificação ISO56001 (específica para a inovação);
- Criação de indicadores comuns de mensuração da inovação nas cooperativas.

Projeto 19 – Alianças em Pesquisa Cooperativa

PILAR

Fortalecimento de
Negócios

ALICERCE

Inovação

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de pesquisa é um diferencial estratégico, permitindo que as cooperativas se mantenham competitivas e adotem novas tecnologias exigidas pelo mercado. Dessa forma, garante-se a sustentabilidade a longo prazo e o atendimento às necessidades dos cooperados. Além disso, facilita a identificação de oportunidades de inovação, reduz os riscos nas tomadas de decisão e fornece informações essenciais para o planejamento estratégico.

OBJETIVOS

- Promover a cooperação dos centros de ciência tecnologia e universidades com as cooperativas;
- Estimular o intercâmbio entre os centros de pesquisa, fundações e fazendas experimentais das cooperativas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Captação de fontes de recursos para pesquisa aplicada;
- Estabelecimento de parcerias com diversos atores (Institutos de Ciências e Tecnologia (ICT's), órgãos governamentais, empresas privadas, centros de pesquisa, etc).
- Publicações periódicas sobre tendências de pesquisas e novas tecnologias;
- Realização de pesquisas aplicadas sob demanda das cooperativas;
- Transferência de tecnologia com os institutos de pesquisa.



INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

TEMA ESTRATÉGICO 9

Projeto 20 - Modernização da Infraestrutura e Logística

PILARES

Fortalecimento de
Negócios
Alianças
estratégicas

ALICERCES

Econômico
Cooperação

JUSTIFICATIVA

Ao longo das últimas décadas, os investimentos realizados nos setores rodoviário, ferroviário, portuário e armazenagem têm ficado aquém das necessidades, resultando em um cenário que impacta diretamente o desenvolvimento e a competitividade dos diferentes setores da economia.

OBJETIVOS

- Realizar pleitos e ações junto aos governos federal e estadual objetivando a ampliação e modernização do sistema de transportes (ferroviário e rodoviário, e portos).

RESULTADOS ESPERADOS

- Participação no Comitê de Infraestrutura Pro-Paraná e G7 nas ações e estudos sobre o setor de infra;
- Monitoramento das concessões rodoviárias, ferroviárias e portuárias, elaborando relatórios de cumprimento dos contratos;
- Participação nas reuniões do Conselho da Autoridade Portuária nos debates para novos investimentos nos Portos do Paraná;
- Elaboração de estudos e proposições sobre melhorias na malha viária e nos portos;
- Defesa dos interesses do setor para viabilizar os investimentos na Ferroeste, Nova Ferroeste e na renovação da concessão ferroviária (2027);

Projeto 21 – Armazenagem

PILARES

Fortalecimento de
Negócios
Alianças
estratégicas

ALICERCES

Econômico
Cooperação

JUSTIFICATIVA

Os escassos recursos disponibilizados nos últimos anos para construção e modernização dos armazéns, aliado ao aumento da produção de grãos, tem provocado estrangulamento na recepção de produtos, com perdas qualitativas e quantitativas e aumento de custos.

OBJETIVOS

- Ampliar a capacidade de armazenagem de grãos, insumos, frigorificados, entre outros;
- Modernizar as estruturas existentes, proporcionando maior segurança e adequação.

RESULTADOS ESPERADOS

- Construção de novos armazéns para ampliar a capacidade estática;
- Modernização e ampliação das estruturas de recepção e armazenagem das unidades existentes;
- Realização de treinamentos em técnicas de armazenamento do grãos;
- Busca de linhas de financiamento de longo prazo para construção de novos armazéns.
- Proposição de financiamentos de longo prazo e ampliação dos atuais para a construção de novos armazéns (ex: Reindustrialização e PCA).

Projeto 22 - Conectividade Rural

PILAR

Fortalecimento de
Negócios

ALICERCES

Econômico

JUSTIFICATIVA

A falta de conectividade adequada no campo limita a adoção de tecnologias, que são essenciais para melhorar a produtividade e a eficiência. Melhorar a conectividade não só possibilita o uso de ferramentas digitais mas também ajuda a integrar os cooperados às práticas modernas e à economia digital, trazendo benefícios significativos em termos de gerenciamento e operação.

OBJETIVOS

- Disponibilizar a conectividade aos produtores rurais na atividade agropecuária;
- Ampliar a cobertura das redes de conexão rural e nas principais rodovias;
- Permitir o uso eficaz de ferramentas digitais e tecnológicas necessárias para o processo de produção.

RESULTADOS ESPERADOS

- Participação no grupo de trabalho multissetorial sobre conectividade rural do Paraná;
- Realização de ações junto aos governos Federal e Estadual para viabilizar os recursos para os investimentos;
- Negociação com as operadoras, provedoras, empresas de satélites e demais players para a realização de investimentos;
- Atuação junto ao governo do Estado para destinação de recursos orçamentários e uso de créditos de ICMS para as operadoras realizarem os investimentos;
- Implementação de tecnologias de monitoramento de cargas em rodovias.

Projeto 23 - Gestão de Energia

PILAR

Fortalecimento de
Negócios

ALICERCES

Econômico
Socioambiental

JUSTIFICATIVA

Os problemas de qualidade no fornecimento, o aumento de demanda na produção industrial e elevação do custo de energia tem limitado a competitividade das operações. Assim se faz necessária a busca por novas fontes, melhoria da eficiência energética nos processos produtivos e a gestão da energia junto as cooperativas. O aumento de fontes renováveis e a melhoria da eficiência energética no meio cooperativista, minimiza o impacto ambiental na matriz energética e evidencia o cuidado com a sustentabilidade.

OBJETIVOS

- Apoiar a estruturação de projetos de geração, fornecimento e eficiência energética nas cooperativas;
- Reduzir custos, diversificar a matriz energética;
- Contribuir com a segurança energética.

RESULTADOS ESPERADOS

- Criação de Conselho Estadual de Energia, no âmbito da Secretaria de Planejamento;
- Ampliação da participação das fontes renováveis (biogás, solar e eólica) na matriz energética das cooperativas;
- Desenvolvimento de ações para a contratação de energia no Mercado livre e Autoprodução;
- Apoio em projetos de gestão, eficiência energética e prestação de serviços;
- Promoção de treinamentos, trocas de experiências e operações conjuntas.



INTERCOOPERAÇÃO E ALIANÇAS

TEMA ESTRATÉGICO 10

Projeto 24 - Agroindustrialização

PILAR
Alianças
Estratégicas

JUSTIFICATIVA

A industrialização conjunta possibilita às cooperativas expandirem suas operações e diminuir custos por meio do compartilhamento de recursos e infraestruturas. Dessa forma, a colaboração entre cooperativas não só fortalece a economia local, mas também aumenta a presença e competitividade.

OBJETIVOS

- Mapear e explorar novas oportunidades de investimento em industrialização, visando agregar valor aos produtos dos cooperados e expandir o acesso a novos mercados;
- Fortalecer a posição das cooperativas no processo industrial.

ALICERCE
Cooperação

RESULTADOS ESPERADOS

- Mapeamento das possibilidades de investimento em industrialização;
- Compartilhamento de infraestrutura produtiva, recursos e competências para a industrialização;
- Promoção da agregação do valor para melhorar o posicionamento no mercado.

Projeto 25 - Mercado Internacional

PILAR Alianças Estratégicas

JUSTIFICATIVA

A pequena participação das cooperativas no mercado internacional deve-se à limitada capacidade de produção individual. As alianças estratégicas para atuação global oferecem às cooperativas oportunidades de acesso a mercados de forma mais competitiva e eficiente. Assim, ao unirem forças, as cooperativas podem aumentar sua presença no mercado internacional, melhorando sua competitividade e eficácia.

OBJETIVOS

- Expandir parcerias e atuações internacionais;
- Ampliar a capacidade de negociação e presença global das cooperativas;
- Fortalecer a posição das cooperativas no cenário global.

ALICERCE Cooperação

RESULTADOS ESPERADOS

- Estímulo de parcerias estratégicas para a exportação;
- Realização de treinamentos voltados a legislação internacional e práticas de exportação;
- Avaliação de oportunidades de investimentos conjuntos em logística de exportação (EX: terminais portuários, armazéns alfandegados, entre outros).

Projeto 26 - Alianças entre Cooperativas

PILAR Alianças Estratégicas

JUSTIFICATIVA

As alianças entre ramos do cooperativismo são fundamentais para fortalecer o movimento, permitindo a troca de conhecimentos, recursos e melhores práticas. Ao colaborarem entre si, diferentes ramos podem se beneficiar de sinergias que aumentam a eficiência operacional, reduzem custos e ampliam a capacidade de inovação. Por meio dessas alianças, as cooperativas conseguem criar uma rede de suporte mútuo que potencializa o impacto positivo nas comunidades onde atuam.

OBJETIVOS

- Promover a união entre diferentes ramos para criar um movimento cooperativo mais sólido e coeso;
- Aproveitar as sinergias entre ramos para aumentar a eficiência operacional e reduzir custos;
- Aumentar a competitividade das cooperativas no mercado através da colaboração e compartilhamento de recursos.

RESULTADOS ESPERADOS

- **Execução e ampliação do Projeto de Saúde Paraná Cooperativo;**
- Criação de grupo de trabalho que avalie a possibilidade de formação de alianças;
- Fomento as alianças entre as cooperativas do ramo agro e de crédito para captação e aplicação de recursos;
- Estímulo a intercooperação do ramos transporte, trabalho, infraestrutura e consumo com os demais.

ALICERCE Cooperação



SANIDADE

TEMA ESTRATÉGICO 11

Projeto 27 – Sanidade Agropecuária

PILAR

Fortalecimento de
Negócios

ALICERCE

Cooperação
Econômico

JUSTIFICATIVA

A sanidade na produção agropecuária é um fator fundamental para garantir a segurança alimentar, a qualidade dos produtos agropecuários e a sustentabilidade econômica do setor. Doenças e pragas além de ter o potencial para causar perdas significativas de produtividade e aumento de custos de produção podem impactar negativamente a manutenção e abertura de mercados.

OBJETIVOS

- Fortalecer as ações de defesa sanitária promovidas pelas cooperativas;
- Promover programas de treinamento para produtores, técnicos e extensionistas sobre práticas de sanidade eficazes;
- Desenvolver ações para o monitoramento e acompanhamento das principais enfermidades na produção agropecuária.

RESULTADOS ESPERADOS

- Proposição sistema de monitoramento e controle de doenças e pragas.
- Cooperação com instituições de pesquisa, universidades e o setor privado para defesa sanitária;
- Parcerias com órgãos governamentais para a criação e implementação de políticas e regulamentações que apoiem práticas de sanidade eficazes.



COMUNICAÇÃO E MARKETING

TEMA ESTRATÉGICO 12

Projeto 28 – Comunicar para Cooperar

PILAR

Fortalecimento de
Negócios
Representação
Institucional

ALICERCE

Educação
Econômico

JUSTIFICATIVA

O modelo de organização cooperativa nem sempre é compreendido pela sociedade, o que pode limitar seu crescimento e aceitação. É crucial desenvolver campanhas de marketing e estratégias de comunicação eficazes para educar a população sobre os benefícios do setor e passe a consumir produtos e serviços das cooperativas.

OBJETIVOS

- Demonstrar que o modelo de organização cooperativa é um diferencial competitivo, inovador, importante gerador de empregos e de distribuição de renda;
- Fortalecer e ampliar a comunicação nos meios públicos e privados para melhorar o conhecimento da sociedade sobre o movimento cooperativista;
- Promover ações de sensibilização e engajamento da comunidade sobre os princípios e benefícios do cooperativismo.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promoção de campanhas anuais de Comunicação e Marketing;
- Integração com as Organizações das Cooperativas do RS, SC, MS e OCB para potencializar o carimbo SomosCoop;
- Criação de fundo para apoiar a divulgação do cooperativismo através da comunicação;
- Fortalecimento do sistema de comunicação da Ocepar para atender as demandas das cooperativas e sociedade.





Cenários e projeções do Plano Paraná Cooperativo – PRC300

